



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25
anos

2017



O corpo que dança com os orixás: pesquisa corporal no eixo Co-habitar com a Fonte do método BPI a partir de pesquisa de campo em terreiros de Candomblé

Jaqueline Rossi*, Larissa Turtelli

Resumo

Esta investigação teve como objetivo realizar uma pesquisa corporal nos eixos Co-habitar com a Fonte e Estruturação da Personagem do método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI). Para isto foram realizadas pesquisas de campo em terreiros de Candomblé na cidade de Campinas-SP e, ainda, uma pesquisa pontual em uma roda de capoeira localizada na chamada "cracolândia" no centro da cidade de São Paulo-SP. A pesquisa de campo apresentou grande importância para o processo e resultado deste projeto, pois a partir do método utilizado, originou relações interpessoais e com os espaços do campo que permitiram mobilizar corporalmente em mim movimentações, sensações, imagens e sentimentos. Posteriormente à pesquisa de campo, foram realizados Laboratórios Dirigidos com o objetivo de deflagrar estes conteúdos que foram mobilizados em meu corpo. Houve a imersão no eixo Estruturação da Personagem, no qual foi nucleada no meu corpo a personagem Denória. A etapa atual do projeto está focando o processo criativo de um trabalho artístico em dança a partir dos conteúdos trazidos por essa personagem.

Palavras-chave:

Dança do Brasil, Método BPI, Personagem.

Introdução

Esta pesquisa iniciou-se em 2015 quando foi desenvolvido um projeto de Iniciação Científica vivenciando o eixo *Co-habitar com a Fonte* do método BPI com foco em terreiros de Candomblé na cidade de Campinas-SP. Em 2016 o projeto foi prorrogado por mais 12 meses, permitindo que eu adentrasse no terceiro eixo do método BPI: *Estruturação da Personagem*, iniciando um processo criativo.

O processo criativo está sendo desenvolvido junto com mais duas bailarinas do método BPI a fim de resultar no Trabalho de Conclusão de Curso das graduandas e está sendo dirigido por três docentes. Para complementar os conteúdos trazidos pelas pesquisas individuais e relacionar as três investigações, foi vivenciado um mesmo campo de pesquisa: uma roda de capoeira realizada na chamada "cracolândia" em São Paulo (SP). Nos Laboratórios Dirigidos, o campo potencializou o meu corpo, possibilitando a nucleação da personagem Denória.

Resultados e Discussão

Após ter adentrado em campos supostamente diferentes entre si, e ter aprofundado no eixo *Estruturação da Personagem*, meu corpo, nos Laboratórios Dirigidos, potencializou-se em movimentações carregadas de sentidos, sensações e imagens e com uma inteireza corporal. O corpo foi dinamizado com modelagens que aos poucos foram se integrando, até se nuclearem em uma personagem: "Na fusão dos corpos resulta uma individualidade que grita o seu próprio nome." (RODRIGUES, p. 128, 2003). O nome auto proclamado por ela foi Denória.

Denória traz consigo a força de uma guerreira que abre caminhos e enfrenta tormentas. É mulher que carrega a braveza no olhar arregalado, que resiste para garantir a sobrevivência e a dignidade, frente a ser tratada como lixo de rua pela sociedade.



Personagem "Denória". (Foto: Paula Caruso)

Conclusões

Foi, vivenciando todos os eixos do método BPI, refletindo e aprofundando em questões pessoais e percebendo a teoria do método na prática do meu corpo, que compreendi o Processo do método BPI. A personagem no corpo traz consigo movimentos, sentidos e imagens relacionados tanto às pesquisas de campo, quanto à minha individualidade corporal. São conteúdos que transitam entre o enfrentamento e a fuga, a loucura e a realidade, a proteção e a exposição, a vida e a morte; os quais estão presentes na realidade de muita gente de rua, como a de Denória, sendo força de resistência e sobrevivência.

Agradecimentos

À Larissa Turtelli e Graziela Rodrigues, à FAPESP e ao Grupo de Pesquisa BPI e Dança do Brasil.

RODRIGUES, Graziela Estela Fonseca. O método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete) e o desenvolvimento da imagem corporal: reflexões que consideram o discurso de bailarinas que vivenciaram um processo criativo baseado neste método. Campinas: [s.n.], 2003.